

## Resumo

**053 - CARACTERIZAÇÃO MORFOCULTURAL DE ISOLADOS DO AGENTE CAUSAL DE MURCHA EM CRISÂNTEMO** / Morphocultural characterization of isolates of the causal agent of wilt in chrysanthemum. C.J.BUENO<sup>1,3</sup>; H.A.CHAGAS<sup>3</sup>; W.BETTIOL<sup>2</sup> & E.L.FURTADO<sup>3</sup>. <sup>1</sup>CEIB/APTA, CP 70, 13001-970, Campinas-SP; <sup>2</sup>Embrapa Meio Ambiente, CP 69, 13820-000, Jaguariúna-SP; <sup>3</sup>FCA/UNESP, CP 237, 18610-307, Botucatu-SP.

A murcha (*Fusarium oxysporum* f. sp. *chrysanthemi*) é uma doença grave no crisântemo (*Dendranthema* spp.). Pouco se sabe das características do fungo. Assim, caracterizou-se morfoculturalmente uma população patogênica e monospórica do fungo (oito isolados), oriunda de áreas de cultivo de São Paulo e de micotecas institucionais. Em meio Batata-Dextrose-Agar (BDA), avaliou-se crescimento micelial dos isolados em diferentes temperaturas (15, 20, 25, 30 e 35°C). Na temperatura de 25°C, determinou-se a cor produzida pelos isolados no meio. Em meio Sintético-Nutriente-Agar (SNA), avaliaram-se: 1) tipo de fiálide e micélio; 2) tamanho e forma dos microconídios; 3) tamanho dos macroconídios e número de septos; 4) formação de clamidósporos e peritécio dos isolados. Em BDA, o crescimento micelial máximo dos isolados ocorreu a 25°C e produziram cor púrpura. Em SNA, a 25°C, os isolados produziram: fiálides curtas; micélio aéreo e denso; microconídios com média de 8,0 x 2,2µm e formato ovalado (média de 85,3%); macroconídios com média de 34,5 x 2,8µm e média de 3,4 septos. Nesta condição, os isolados não produziram peritécio e sim clamidósporos. Segundo manuais de identificação de *Fusarium*, os dados morfoculturais da população encontram-se dentro da espécie *F. oxysporum*.

<< [voltar](#)